

## **Apresentação**

O IV Encontro Nacional de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (IV ENPSSAN) teve como instituições realizadoras a Universidade Federal de Goiás (UFG), o Instituto Federal Goiano (IFGoiano), o Instituto Federal Goiás (IFG) e a Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN). O IV ENPSSAN ocorreu entre os dias 10 a 13 de Setembro de 2019, no Campus Colemar Natal e Silva da UFG, em Goiânia-Goiás. Contou com a presença de 410 participantes, entre pesquisadores, professores, extensionistas, estudantes, representantes de movimentos sociais e da sociedade civil, de instituições governamentais e não governamentais.

O IV ENPSSAN integra uma série de encontros nacionais de pesquisa iniciados com o I Seminário de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional realizado em Brasília, em 2012. Dentre os desdobramentos deste primeiro encontro destacam-se a criação do grupo Pró-Rede de Pesquisadores em Segurança Alimentar e Nutricional acompanhada da elaboração de uma agenda de pesquisas interdisciplinares nesse campo temático.

Posteriormente, os membros do grupo Pró-Rede buscaram a integração de pesquisadores do campo da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SSAN) atuantes em diferentes estados brasileiros e na região da América Latina e dentre as estratégias adotadas para alcançar este objetivo cita-se a realização de debates em várias capitais do país em 2015, onde se refletiu sobre a pesquisa em SSAN e sobre sugestões para organização dos pesquisadores. Desses encontros originou-se a proposição do 2º Encontro Nacional de Pesquisa em Segurança Alimentar e Nutricional, ocorrido nas instalações da FIOCRUZ/UNB em Brasília, em outubro de 2016, com o apoio da CAPES. O principal resultado desse encontro foi o lançamento da Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional formalizada no III Encontro Nacional realizado na Universidade Federal do Paraná, em Curitiba, em novembro de 2017, quando em assembléia geral foram aprovados os estatutos, eleitos os membros de sua coordenação executiva e do conselho consultivo e decidida a periodicidade bianual dos Encontros Nacionais, bem como o local do IV ENPSSAN.

A efetivação do Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e da segurança alimentar e nutricional (SAN) passa por uma construção intersetorial e

interdisciplinar, em que a socialização do conhecimento é um elemento estruturante. O Brasil nas últimas décadas conquistou uma expressiva redução da insegurança alimentar e nutricional ou fome, em decorrência da adoção de um conjunto de políticas de incentivo a alimentação adequada e saudável e promoção da SSAN. Contudo, vivemos ainda em um país muito desigual com preocupantes diferenças no acesso ao DHAA e SAN, principalmente em relação a gênero, etnia e a distribuição regional. Esse contexto associado a inúmeros retrocessos decorrentes da abordagem de políticas sociais adotadas pelo atual governo do país tem resultado no agravamento da insegurança alimentar e nutricional, a qual se expressa pela situação de fome (insegurança alimentar grave), mas também por elevadas prevalências de sobrepeso e da obesidade em todas as faixas etárias da população brasileira. Dados da Pesquisa Nacional Por Amostra de Domicílios (PNAD), de 2009, permitem afirmar que 22,6% e 18,2% dos domicílios brasileiros e do estado de Goiás, respectivamente, encontram-se com algum grau de insegurança alimentar e nutricional. Quanto ao sobrepeso e obesidade, entre os adolescentes residentes em municípios de médio e grande porte da Região Centro-Oeste, 16,2% apresentam sobrepeso e 7,4% obesidade (BLOCH et al, 2016). Dados do Ministério da Saúde, obtidos por meio do monitoramento telefônico de fatores de risco e proteção para doenças crônicas (VIGITEL), publicado em 2017, informam que 50,7% da população de Goiânia apresenta excesso de peso e 17,9% obesidade.

Compreender e debater estratégias de atuação sobre esse complexo cenário é fundamental para a SSAN da população brasileira. Nesse sentido o IV Encontro Nacional teve como objetivos: Congregar pesquisadores (as) em SSAN e DHAA visando favorecer a troca de experiências e a articulação entre grupos de pesquisa; Promover a interação entre a pesquisa em SSAN, a gestão das políticas públicas e a construção do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – SISAN, em âmbitos nacional, estadual e municipal; Avaliar a gestão da produção do conhecimento em SSAN e o fomento à pesquisa com vistas à produção acadêmica (artigos, livros e outras produções intelectuais); Definir estratégias para organização da pesquisa em SSAN como área complexa do conhecimento com acentuada interface entre diferentes saberes, além do acadêmico; e, Consolidar a recém-criada Rede PENSSAN como um espaço de permanente diálogo sobre o tema, garantido ao Brasil um papel de protagonista em várias ações e estratégias (projetos, políticas, pesquisas, centros de pesquisa).

A programação do evento (Anexo 1) foi construída com vistas a oferecer aos participantes um amplo espectro de contribuições relacionadas com a SSAN e o DHAA no contexto brasileiro, da região Centro-Oeste e em âmbito internacional, a saber: produção sustentável e processamento de alimentos; abastecimento e consumo alimentar saudável; efeitos da insegurança alimentar e nutricional; comida e cultura; a construção da pesquisa em SSAN; e, métodos, indicadores e avaliação de políticas públicas.

A definição dos palestrantes foi igualmente guiada pela inserção em debates locais, nacionais e internacionais conferindo uma oportunidade única aos participantes de se integrar num debate sobre questões de pesquisa diversas, porém articuladas. Os palestrantes e conferencistas têm significativa produção científica e relevante contribuição teórica e metodológica para a pesquisa em SSAN. Os participantes do Encontro tiveram a oportunidade de debater análises, métodos e técnicas, bem como compartilhar avanços e desafios no campo das tecnologias sociais voltadas a SSAN, estabelecendo, assim, contatos para a realização de pesquisas multicêntricas.

No IV ENPSSAN estabelecemos uma nova organização da programação sendo esta composta por um primeiro dia de atividades auto-gestionadas, nos moldes de oficinas pré evento. No total foram aprovadas 14 atividades pré evento, tendo nestas participado 277 pessoas. O marco oficial de início do encontro aconteceu no segundo dia de atividades, a partir de uma mesa de abertura com autoridades e seguido pela conferência sobre o tema *“Os alimentos e a alimentação no contexto contemporâneo: a relação entre pesquisa e sociedade e os desafios epistemológicos para uma ciência cidadã”* proferida por Hannah Wittman da Universidade da Columbia Britânica, Canadá. Nos momentos e dias subsequentes os participantes puderam acompanhar mais 05 painéis, seis seminários temáticos, uma sessão de exposição de pôsteres e 20 sessões simultâneas de apresentação de trabalhos orais, distribuídos a partir dos temas dos seis Grupos temáticos do IV ENPSSAN. São estes: GT 1. Direito Humano à Alimentação Adequada; GT2. Produção sustentável e processamento de alimentos; GT 3. Abastecimento e consumo alimentar saudável; GT 4. Efeitos da insegurança alimentar e nutricional; GT5. Comida e cultura: os múltiplos olhares sobre a alimentação; GT 6. A Construção da pesquisa em SAN: avaliações, métodos e indicadores.

No total o IV ENPSSAN contou com a submissão de 334 resumos de pesquisa, relatos de experiência ou ensaios. Deste total foram aceitos e apresentados no evento 255 trabalhos, sendo 159 trabalhos apresentados na modalidade oral e 96 na modalidade

oral curta (Pôster). Reconhecemos, enquanto comissão organizadora local, a importância do IV ENPSSAN como um articulador de coletivos, de pessoas diante do cenário que vivemos em 2019 no Brasil. Foi mais um ano devastador para um conjunto de ações públicas vinculadas a SAN, mas foi também um ano de ainda mais resistências. E fazer ciência, construir, sistematizar conhecimento é um ato de resistência. Que venham mais Encontros Nacionais de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional, porque de nossa parte seguimos acreditando e disseminando o que está registrado na Carta de Goiânia (Anexo 2) “*não temos o direito de não lutar, não resistir e não vencer.*”.

-----

Veruska Prado Alexandre Weiss – Universidade Federal de Goiás

Renata Davidde Moraes (IFG)

Roseli G. Rocha (IFGoiano)

Em nome da Comissão Organizadora